

Pais e escolas condenam redução do abatimento com educação no IR

PAOLA LIMA

UMA das medidas do pacote econômico do governo vem atingir a pais que têm os filhos em escola particulares. A atual possibilidade de dedução do Imposto de Renda de até R\$ 1.700,00 de despesas com educação regular está chegando ao fim. Com a nova medida, só será possível deduzir do IR cerca de 20% do valor do Imposto com despesas globais, sem necessidade de especificações. Assim, a dedução de despesas com escolas diminuirá muito. A opinião dos pais e donos de escolas, sempre tão antagônicas, se encontram para defender a classe média e concordam que as medidas do pacote acabam atingindo a população de forma sutil e irreversível.

Para as escolas, a nova medida significa mais um desestímulo. Para os pais, é uma penalização.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF, Izalci Lucas Ferreira, afirma que, ao contrário de estimular empresas geradoras de empregos como as escolas que têm 70% do custo voltado para mão-de-obra, a medida acaba por punir ainda mais. "Espero que não aconteça, que, mais uma vez, fique só no anúncio", lamenta. "A rede pública de ensino no DF pode ser boa, mas, mal administrada como é atualmente, não atende as expectativas dos alunos da rede particular", completa.

Dificuldades - Izalci ressalta que quem sofrerá mais será a classe média.

"A classe média paga duas vezes pela educação, a primeira para o governo e a segunda para as escolas particulares", explica. "Sem poder deduzir as despesas do Imposto de Renda, ela terá dificuldades ainda maiores em manter uma boa educação, que cada vez mais inclui a educação formal e os cursos 'extras', como informática e inglês".

O deputado federal Agnelo Queiroz (PC do B), envolvido na defesa dos pais de alunos da escolas particulares concorda com os protestos. Segundo o deputado as medidas são sutis e vão acumulando no bolso da classe média. "A população não conta com um serviço público de qualidade e ainda sofre com a retirada dos poucos benefícios que usufrua", declara.